

ENSINO SUPERIOR E INVESTIGAÇÃO

Encontro de Trabalho

Os desafios da IA no ENSINO SUPERIOR e NA CIÊNCIA



As rápidas transformações tecnológicas em curso colocam desafios significativos aos docentes DO ENSINO SUPERIOR, INVESTIGADORES e às suas organizações representativas, exigindo reflexão, preparação e intervenção informada.

A FENPROF organiza uma sessão de trabalho sobre "OS DESAFIOS DA IA NO ENSINO SUPERIOR E NA CIÊNCIA", a realizar no dia 24 de janeiro, entre as 11h00 e as 17h00, no Centro de Formação do SPRC, em Coimbra (Rua Bernardino Ribeiro, nº 34).

Esta sessão visa identificar oportunidades e riscos, promover uma compreensão crítica das mudanças anunciatas e apoiar os sindicatos, seus dirigentes e ativistas na preparação de respostas informadas às profundas transformações que a IA poderá trazer às INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, às práticas ACADÉMICAS E CIENTÍFICAS e ao EXERCÍCIO DA profissão docente E DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

24 jan 2026 (Sáb)

11h00—17h00

**Coimbra – Sala de
Formação do SPRC**



LINK INSCRIÇÃO:
<https://tinyurl.com/encontroAsuperior24jan26>

Programa

Manhã: 11h-13h

Intervenções de:



CLÁUDIA FIGUEIREDO

Doutorada em Educação pela Universidade de Aveiro e investigadora no CIPES – Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior. Desenvolve investigação em avaliação, inovação pedagógica e competências no ensino superior, com particular interesse no uso de dados e tecnologias digitais, incluindo Inteligência Artificial, em contextos educativos.



MARIA JOÃO RENOVAS

Foi Investigadora do CNRS no laboratório I3S (França) e Professora Associada no Instituto Superior Técnico (IST). A sua atividade centra-se na Ciência Computacional, robótica autónoma (submarina), com trabalho em algoritmos, modelação e análise de dados aplicados a sistemas complexos, incluindo aplicações relevantes no domínio da Inteligência Artificial. Tem realizado várias intervenções em reuniões públicas sobre IA.



PAULO BRAZÃO

Doutor em Educação – Inovação Pedagógica, com vasta experiência no ensino superior e na formação de docentes. Tem desenvolvido trabalho consistente na integração crítica de tecnologias digitais e de Inteligência Artificial em contextos educativos, refletindo sobre os seus impactos pedagógicos, éticos e organizacionais no ensino e na aprendizagem.



PEDRO VASCONCELOS

Docente e investigador na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, na área da Ciência de Computadores. Desenvolve investigação em programação, análise estatística, linguagens e métodos formais, com contributos relevantes para a fiabilidade, eficiência e transparência de sistemas computacionais, fundamentos centrais para o desenvolvimento e uso responsável da Inteligência Artificial.

Tarde: 15h-17h: Debate

Inteligência Artificial na Educação

Uma perspetiva pedagógica
e metodológica

Paulo Brazão
Universidade da Madeira

Janeiro 2026

O que é IA Generativa?

A inteligência artificial generativa produz conteúdos originais (texto, imagens, código) baseado em padrões estatísticos aprendidos em grandes volumes de dados. Estes sistemas funcionam de forma **probabilística**: predizem o próximo elemento mais provável numa sequência, iterativa.

Implicação Pedagógica

A IA exige um pensamento estruturado com clareza conceptual.

A qualidade da interação com a IA é conseguida pela valorização dos processos de aprendizagem e não somente com os produtos.

Por que falar de IA agora?

A inteligência artificial generativa é uma realidade imediata nas instituições de ensino superior e interfere diretamente nas práticas pedagógicas.

A integração da IA na educação levanta mais questões de natureza pedagógica e metodológica que tecnológica.



Mudança de paradigma pedagógico

A integração da IA exige uma transição na forma como concebemos o ensino e a aprendizagem.

Do controlo à co-construção

Paradigma de Controlo

Tecnologia como ferramenta instrumental neutra

Estrutura estática e pré-definida

Separação entre sujeito e objeto

Abordagem defensiva centrada em riscos

Paradigma Dialógico

IA como parceiro na construção do conhecimento

Processos emergentes e contextualizados

Professores e estudantes como co-construtores

Conhecimento pedagógico dinâmico

Três competências processuais para professores

01

Pedagogia de Prompts

Capacidade de supervisionar a formulação das instruções com clareza, especificidade e estruturação que oriente o modelo LLM para respostas mais relevantes e fundamentadas o que requer pensamento pedagógico prévio sobre objetivos e critérios de qualidade.

02

Pensamento Crítico Estruturado

Capacidade de supervisionar a autovaliação dos processos e dos resultados gerados pela IA, identificando lacunas, verificando fontes, detetando vieses e confrontando com conhecimento prévio.

03

Iteração Dialógica

Capacidade de coadjuvar o refinamento progressivo dos prompts com base na análise anterior dos estudantes.

O ciclo dialógico como metodologia

01

Questionar

O estudante formula uma pergunta ou prompt com intencionalidade pedagógica, definindo contexto, objetivos e critérios de qualidade esperada.

02

Analisar

Avaliação crítica da resposta da IA, identificando pontos fortes, lacunas, possíveis vieses e confrontação com conhecimento prévio.

03

Refinar

Reformulação do prompt com base na análise, aprofundamento, pedido de exemplos ou perspetivas alternativas.

04

Sintetizar

Integração reflexiva do conhecimento co-construído, documentação do processo e insights gerados.

Princípio Orientador

O valor pedagógico reside no processo dialógico e não somente no produto final. Este ciclo ensina aos estudantes como pensar criticamente e a refinar as suas ideias.

Questões éticas e de integridade

Integridade Académica

Como distinguimos entre uso legítimo de IA e plágio? A resposta não é proibir, mas estabelecer políticas sobre a transparência do uso da IA.

Privacidade e Dados

Os dados dos estudantes em sistemas de IA devem estar protegidos conforme RGPD e legislação educacional. A segurança da informação é prioritária.

Vieses Algorítmicos

Os sistemas de IA reproduzem preconceitos presentes nos dados de treino. Os professores e os estudantes devem ser capazes de identificar e questionar estes vieses criticamente.

Equidade de Acesso

A IA deve amplificar a ação dos estudantes e das instituições. Precisamos de garantir acesso equitativo às ferramentas e à formação.

Estas questões não são resolvidas tecnicamente. Requerem decisões pedagógicas, políticas e éticas.

Desafios pedagógicos

Desenvolver o pensamento crítico

Conduzir os estudantes no questionamento e nos resultados da IA

Reformular a avaliação

Fomentar a autoavaliação sobre os processos de aprendizagem dos estudantes.

Promover a formação de professores em tutoria

Desenvolver nos professores competências interajuda na fluência com IA e na integração pedagógica.

Promover Políticas Institucionais

Definir políticas explícitas sobre uso de IA, que equilibrem inovação com integridade.

Promover a Mudança Cultural

Superar resistências, construir confiança e diálogo

Espaço para Diálogo

Questões para discussão e reflexão conjunta

Como contextualizar a integração da IA nas práticas pedagógicas?

Como envolver os estudantes no processo?

Que preocupações éticas e pedagógicas ?

Como formar os professores?

Que políticas institucionais são necessárias?